

# AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA EM HOTÉIS DE FORTALEZA - CE.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Carlos Bruno Oliveira Rocha, Thays da Silva Rodrigues, Zilsa Maria Pinto Santiago

Diante dos resultados do Censo Demográfico 2010, onde 45.606.048 milhões de brasileiros se declararam pessoas com alguma deficiência, o que corresponde a 23,9% da população e, ainda, por Fortaleza ter sido uma das capitais que sediaram a Copa do Mundo 2014 e terem sido feitas adequações na infraestrutura da cidade, realizadas para acomodar demanda diversificada, busca-se analisar como esses fatores influenciaram na implementação de condições arquitetônicas inclusivas, focando na rede hoteleira. Assim, esse trabalho faz parte de uma pesquisa apoiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), desenvolvida no Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Design do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, sobre as condições de acessibilidade em hotéis de Fortaleza, onde é pretendido verificar as condições para receber pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tendo como princípios a garantia da independência e autonomia à esse público específico. Assim, baseados em estudos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com ênfase na NBR 9050, foram elaboradas fichas e checklist para avaliação, com os seguintes itens: acesso, estacionamento, sinalização tátil e visual, circulação horizontal e vertical, mobiliário, suítes e sanitários. Após as visitas, nas quais é adotada a metodologia da Avaliação Pós-Ocupação (APO), é elaborado um mapeamento geral da situação de acessibilidade destes locais. Reforçando a disseminação de uma cultura de inclusão, os resultados obtidos podem contribuir para futuros projetos e adequações arquitetônicas, fortalecendo a busca por cidades acessíveis e democráticas.

Palavras-chave: Acessibilidade. Hotéis. Fortaleza. Inclusão.